



Rosário Oficial do Santuário de Fátima - Memória Descritiva

Em 1917, a Virgem Maria apareceu a três crianças na Cova da Iria, identificando-se como a Senhora do Rosário e pedindo que se rezasse o terço todos os dias. O terço é, assim, desde os primórdios da vida do Santuário, o mais expressivo atributo do peregrino de Nossa Senhora de Fátima. O primeiro exemplar do rosário oficial do Santuário é manufacturado em ouro, metal nobre que não se altera e cuja cor evoca o sol, símbolo que a Igreja associa a Jesus Cristo, cujos mistérios contempla ao longo da cadeia pontuada pelas contas dos pai-nossos, também de ouro, e das ave-marias, feitas de topázio, a deixar passar a luz azul do céu, límpido e profundo, cor que a tradição associa à figura de Maria. A figuração que integra a peça inspira-se no património artístico de Fátima: na medalha que une as contas, figura, no anverso, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, e, no reverso, o conjunto escultórico da aparição do Anjo aos Pastorinhos, implantado na Loca do Cabeço; a conta da salve-rainha ostenta, em relevo, a coroa preciosa de Nossa Senhora de Fátima, especial símbolo da sua realeza, e o monograma do Santuário; remata o conjunto das contas a Cruz Alta do recinto de oração do Santuário de Fátima. Quis o Santuário de Fátima que o primeiro exemplar do seu rosário oficial fosse oferecido a Sua Santidade o Papa Bento XVI, peregrino de Nossa Senhora de Fátima nos dias 12 e 13 de Maio de 2010. Criação e execução: Leitão & Irmão. Antigos Joalheiros da Corôa
Departamento de Arte e Património do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/rosario-oficial-santuاريو-fatima-memoria-descritiva